

A iniciativa contou com o apoio do Município de Cantanhede

Oficina de escrita criativa juntou mais de uma dezena de pessoas em Febres



A Casa Carlos de Oliveira, em Febres, acolheu a primeira Oficina de Escrita Criativa, no sábado dia 20 de junho, numa organização da Associação Cândido Ferreira, contando com o apoio do Município de Cantanhede e a Junta de Freguesia de Febres.

Os trabalhos foram orientados por João de Mancelos, escritor e docente da Universidade da Beira Interior, reconhecido pelo seu contributo na área da escrita criativa.

Autor de 31 obras publicadas nos domínios do ensaio, da poesia e do conto, destaca-se também pela criação de cursos de escrita criativa e pela publicação de títulos de referência como Manual de Escrita Criativa e Introdução à Escrita Criativa.

A iniciativa reuniu 14 participantes interessados em aprofundar técnicas de escrita, explorando estratégias para desbloquear a criatividade, descrever espaços de forma eficaz, criar suspense e construir personagens credíveis, entre outros aspetos fundamentais da narrativa.

Esta iniciativa, integrada no programa de atividades da Associação Cândido Ferreira para o corrente ano, pretende dar continuidade à tradição das tertúlias promovidas, em tempos, por Idalécio Cação e pelo próprio patrono da coletividade.

A ideia é reunir interessados para debater, conversar e trocar ideias sobre temas de interesse comum, com destaque para a literatura e o território.

João de Mancelos nasceu em Coimbra, em 1968. Publicou 31 livros nas áreas do ensaio, poesia e conto. O livro “A rapariga que adorava finais felizes” integra o Plano Nacional de Leitura. O conto “O que sentes quando a chuva cai?” foi adaptado a cinema por Alexandre Dantas e obteve o segundo lugar no prémio Fundação Nacional das Artes (Brasil). Dois livros seus, “O teu nome incendiado de azul” e “A sombra de um homem só: Poemas selecionados”, foram traduzidos por

Pedro Sánchez Sanz e publicados em Espanha. Vários poemas seus foram musicados por Bernardo Barata, Erivelto Reis, e J. Juan López Raya. É mestre em Estudos Anglo-Americanos, doutorado em Literatura Norte-Americana e agregado em Estudos Culturais. Leciona no ensino superior desde 1992.